



**COPIA**

**REQUERIMENTO DE INFORMAÇÕES Nº 170/2020**  
(Do Sr. Ivan Valente)

Requer ao Chefe do Gabinete Pessoal da Presidência da República informações sobre a presença de humorista no Palácio da Alvorada e outras dependências da Presidência da República.

Senhor Presidente,

Com fundamento no art. 50, §2º da Constituição Federal, combinado com os arts. 115 e 116 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requero que, ouvida a Mesa, seja encaminhado ao **Senhor Chefe do Gabinete Pessoal da Presidência da República**, pedido de informações, conforme segue:

- 1) Quem autorizou o humorista Marvio Lúcio, conhecido como Carioca, a ocupar área de segurança do Palácio da Alvorada reservada ao Presidente da República no dia 04/03/2020? Quem autorizou o referido humorista a utilizar carro oficial destinado ao comboio do Presidente da República?
- 2) O Governo Federal arcou com os custos do transporte aéreo, do deslocamento em solo e da hospedagem do humorista? O custos com a vinda e permanência do referido humorista a Brasília foram pagos com cartão corporativo? Quanto custou a vinda do humorista a Brasília para os cofres públicos?
- 3) O Presidente da República ou alguma outra autoridade do Governo Federal esteve com o referido humorista antes da encenação realizada na área de segurança do Palácio da Alvorada imitando o Presidente e



oferecendo bananas aos jornalistas, ocorrida na manhã do dia 04 de março do presente ano?

### JUSTIFICATIVA

Conforme divulgado pela imprensa, no dia 04 de março de 2020, o humorista Marvio Lúcio, conhecido como Carioca, ocupou área de segurança do Palácio da Alvorada, reservada ao Presidente da República, para imitar o Presidente e oferecer bananas aos jornalistas.

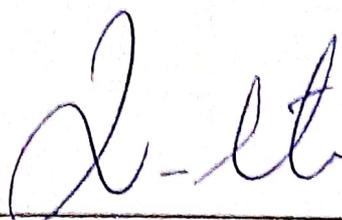
Conforme as imagens, o humorista saiu de carro oficial acompanhado do Secretário Especial de Comunicação Social da Presidência da República, Fábio Wajngarten.

É imprescindível que a sociedade tenha conhecimento sobre as circunstâncias em que o referido episódio ocorreu. A presença de um humorista em área de segurança reservada ao Presidente da República para ofender jornalistas é absolutamente incompatível com o decoro exigido da instituição Presidência da República.

Diante disso, urge esclarecer quem custeou a presença do referido humorista em Brasília, bem como quem arquitetou a encenação ofensiva à liberdade de imprensa.

São essas as razões pelas quais requeremos as informações supramencionadas.

Sala das Sessões, 04 de março de 2020.



---

**IVAN VALENTE**  
**DEPUTADO IVAN VALENTE**